

Produção regular de cachaça ganha reforço com acordo firmado entre Instituto Mineiro de Agropecuária e Secult

Seg 23 fevereiro

Símbolo da cultura mineira e um dos pilares da economia em diversas regiões do estado, a cachaça está no centro de um acordo firmado entre o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) e a [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#).

A iniciativa estabelece uma atuação conjunta voltada à ampliação da produção regular no estado e prevê capacitações, ações educativas e articulação com circuitos turísticos, fortalecendo o suporte técnico ao setor e ampliando a presença da bebida nos mercados formais.

Neste primeiro momento, a iniciativa mobiliza equipes da Secult e do IMA, além das oito coordenadorias regionais do instituto envolvidas (Belo Horizonte, Oliveira, Juiz de Fora, Guanhães, Governador Valadares, Pouso Alegre, Uberaba e Uberlândia).

Também participam seis Instâncias de Governança Regionais (IGRs), que abrangem mais de 140 municípios mineiros e são responsáveis pela articulação dos circuitos turísticos reconhecidos no estado.

Reuniões de planejamento estão em andamento para organizar a execução das próximas etapas do acordo, que envolvem ações no território e mobilização do setor produtivo.

Atuação coordenada

O instrumento de cooperação prevê a realização de seminários, palestras e encontros técnicos voltados a produtores, donos de alambiques, comerciantes, chefs de cozinha e formadores de opinião.

As capacitações serão conduzidas de forma conjunta por equipes do IMA e da Secult, abordando desde requisitos sanitários e padrões de qualidade até o potencial cultural e turístico da cachaça mineira.

Também está prevista a articulação com as IGRs para fortalecer rotas e experiências ligadas à bebida, inserindo a produção regular nos circuitos turísticos já consolidados em Minas Gerais. A proposta é aproximar o setor produtivo das políticas públicas de fiscalização e promoção, ampliar a formalização dos estabelecimentos e abrir novas oportunidades de mercado.

“Esta articulação é uma união histórica entre a saúde do campo e a riqueza da nossa cultura. Ao aproximar fiscalização e turismo, conseguimos orientar melhor o produtor e valorizar a cachaça legalizada, que é a única que preserva a saúde de quem consome e o orgulho de quem produz”,

afirma o gerente de inspeção de produtos de origem vegetal do IMA, Lucas Guimarães.

Ele explica que a expectativa é concluir essa primeira fase de estruturação em 2026 e, após avaliação dos resultados, expandir o modelo para outras regiões e produtos.

O Legal Merece um Brinde

Criado em 2020 pelo IMA, o projeto O Legal Merece um Brinde consolidou-se como referência em educação sanitária e incentivo à conformidade no setor. Somente em 2025, a iniciativa alcançou 11 milhões de pessoas por meio de 215 ações realizadas em parceria com diversos órgãos.

Lucas Guimarães destaca que a articulação com a Secult marca um novo momento para o trabalho desenvolvido. “Com essa integração, ampliamos o alcance das ações e fortalecemos a identidade cultural da cachaça mineira”, afirma.